



FOR YOU, YOU AND YOU

DESDE 37€

Por noite. Até 21 de fevereiro.

Oferta sujeita a disponibilidade
Condições de venda em ibis.com

RESERVE AQUI

MENU

11

INÍCIO / LUSA

Porto de Sines é uma referência no mundo inteiro - secretário de Estado

O secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, destacou hoje o facto de o porto de Sines ser uma referência "no mundo inteiro" para a carga contentorizada e gás natural liquefeito.

Lusa

31 Janeiro 2019 — 19:42

TOPICOS

◦ Economia

"O porto de Sines é a nossa 'Jóia da Coroa', um elemento distintivo do sistema portuário português, e temos tido boas notícias que esperamos que se consolidem no desenvolvimento do porto e da Zona Industrial e Logística de Sines" (ZILS), afirmou o governante no final de uma visita ao complexo industrial de Sines.

Mostrando-se otimista em relação ao futuro do porto de Sines, no distrito de Setúbal, Eurico Brilhante Dias recordou que esta infraestrutura portuária passou "em pouco mais de dez anos" de uma movimentação de "100 mil TEU'S" para "o porto que mais cresce em carga na Europa".

Do roteiro da visita fez também parte a empresa Indorama Ventures, que adquiriu a antiga fábrica da Artlant, no concelho de Sines, num investimento de 150 milhões de euros.

Reconhecendo tratar-se de "um projeto difícil", o governante adiantou que a empresa, instalada na Zona Industrial e Logística de Sines, vai atingir ainda este ano "a capacidade instalada".

"Aquele projeto foi pensado para contribuir com 550 milhões de euros de exportações e ele vai poder atingir quase esse valor em 2019", garantiu Eurico Brilhante Dias, em declarações à agência Lusa.

Durante a visita, o governante teve ainda oportunidade de se inteirar sobre o projeto para a instalação da primeira Plataforma Logística, na Zona 2, da ZILS.

"Vamos poder ter um primeiro projeto logístico onde somamos contentores a alguma consolidação e desconsolidação de cargas, ou seja, estamos a subir na cadeia de valor e a ficar mais perto do serviço logístico com alguma intensidade de mão de obra", afirmou.

Fazendo um balanço final da deslocação ao complexo industrial de Sines, o governante adiantou que foram levantadas algumas questões relacionadas com "constrangimentos" ao desenvolvimento do projeto Sines, nomeadamente nas áreas das infraestruturas ferroviárias e do abastecimento elétrico.

"A questão ferroviária é uma velha ambição em particular para o terminal XXI, com a sua expansão, e o terminal Vasco da Gama, que vão precisar de transporte ferroviário com comboios mais longos para aumentar a sua produtividade", realçou.

Referindo-se ao Programa Nacional de Investimentos 2020/30 que "contempla já a ligação de Sines à rede ferroviária nacional", o governante adiantou que "algumas soluções serão implementadas e executadas em obra".

No final de uma visita à REN Atlântico, no porto de Sines, o governante referiu-se ainda a "outros projetos que estão em cima da mesa" para a área portuária e para a ZILS que vão precisar "de mais investimentos no setor energético", comprometendo-se em encontrar soluções.

"Não é apenas uma questão de qualidade é também uma questão de potência e, portanto, penso que é um trabalho que temos de continuar a desenvolver, em particular, com o secretário de Estado da Energia e com outras entidades", garantiu.